



Assembleia de Freguesia de Alhos Vedros

ATA DA SESSÃO N.º 4

Sessão Extraordinária de 30/12/2021

Aos trinta dias do mês de Dezembro do ano dois mil e vinte e um, pelas 21:00 horas, nesta vila de Alhos Vedros, no edifício da Junta de Freguesia, no Largo da Graça, reuniu-se em sessão extraordinária a Assembleia de Freguesia, para a sua 4ª sessão, com a seguinte Ordem do Dia:

- 1 – Regulamento de Tabelas e Taxas da Junta de Freguesia para 2022
- 2 – Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2022
- 3 – Mapa de Pessoal para 2022
- 4 – Discussão dos Atos da Junta

Estiveram ausentes os seguintes membros da Assembleia de Freguesia de Alhos Vedros:

- Paula Diogo substituída por Carlos Reis
- Ana Mafalda Campos substituída por Irina Cardoso

Estiveram presentes os seguintes membros do Executivo da Junta de Freguesia de Alhos Vedros:

- Artur Varandas
- Maria João Fatia
- José Ferreira
- Paula Amorim
- Paulo Sérgio Pereira

PERÍODO ANTERIOR À ORDEM DO DIA

A Sra. Presidente deu início à realização da Assembleia de Freguesia perguntando se a acta nº 2, enviada via email, estava conforme as alterações solicitadas na última sessão. Todos concordaram e como já estava aprovada anteriormente poderá ser assinado o original.

Seguidamente foi dada a palavra ao público presente.

Usaram da palavra o Sr. Orlando Almeida e o Sr. João Henriques.

O Sr. Orlando Almeida falou sobre a limitação do público nesta Assembleia devido à pandemia, sugerindo que poderia ter-se encontrado outras alternativas para não haver limitação, como realizar-se noutra local, ex. Colectividades. Perguntou e como estava previsto no programa eleitoral do PS homenagens a pessoas da terra e como recentemente perdemos 2 dessas pessoas, Leonel Coelho e Elisabete Moura, se estava prevista alguma homenagem. Está na hora de pôr mãos à obra e como tal a estrada da antiga Norporte está sem iluminação.

O Sr. João Henriques diz que veio representar a Fonte da Prata salientando que este Executivo até à data ainda não foi lá, há problemas para serem resolvidos, diz ainda que o Executivo anterior também não aparecia. Diz ainda que não gosta que sejam agressivos com ele e nesta reunião já foram. Ontem esteve na reunião do Executivo que durou sensivelmente 10 minutos e uma Senhora fez uma pergunta e o Sr. Presidente foi agressivo com ela. Gostaria de saber o que se passa nesta Junta visto o Sr. Presidente dizer que tem de ir ao Tribunal Constitucional e que o que se passa em Alhos Vedros é uma vergonha.

A Sra. Presidente da Assembleia respondeu ao Sr. Orlando Almeida sobre a limitação de público na Assembleia e na sugestão dada para ser noutra local, todas as salas que conhece em Alhos Vedros nenhuma delas é muito maior que a sala da Junta e tem outro inconveniente que é serem mais fechadas o que obrigaria também a ter limitação de pessoas. Esta sala da Junta pelo menos tem janelas que se podem abrir e assim não ser um ambiente muito fechado.

O Sr. Presidente da Junta respondeu às questões levantadas pelos fregueses que intervieram.

Em resposta ao Sr. Orlando Almeida sobre as homenagens elogiou o percurso de Leonel Coelho e que devia ter sido homenageado em vida, o que já não foi possível. No entanto este Executivo já homenageou 3 pessoas, um trabalhador que esteve ao serviço da Junta durante muitos anos e que se reformou, Paula Santos pelo seu percurso profissional de mais de 40 anos ao serviço da população na Junta e o Sr. Fernando do rancho da Barra Cheia. Ainda só passaram 2 meses de trabalho com este Executivo, ao longo de todo o tempo haverá outras homenagens de certeza.

Em relação à iluminação da estrada da Norporte já foi enviado um email à Câmara, não só deste local como de outros e são muitos.

Em resposta ao Sr. João Henriques informou que os serviços da Junta encerram às 17:00 horas e a reunião estava marcada para as 18:00 horas, por isso é normal a Junta estar encerrada antes da reunião começar. Nesta reunião só a Sra. Rosa Paula Marques pôs uma questão ao Executivo que foi respondida de forma natural, se há alguém que considera o contrário é uma questão de opinião. Em relação ao Bairro da Fonte da Prata não considera que seja “o patinho feio” de Alhos Vedros. Tem um enorme respeito pelo Bairro e ainda há pouco tempo o Executivo promoveu lá um evento de atletismo, já reportaram à Câmara várias situações que estão mal no Bairro, já foram algumas vezes à Fonte da Prata e fazem questão de continuar a ir. Reuniram há pouco tempo com a Associação dos Jovens para assinar um termo de parceria entre eles e outras Associações e a Câmara

Usou, ainda, da palavra Eli Rodrigues da CDU mencionando que a bancada da CDU tomou boa nota das preocupações do Sr. João Henriques e em resposta ao Sr. Orlando Almeida que sugeriu homenagear pessoas da terra, achou estranho o Sr. Presidente da Junta não se ter lembrado de Elisabete Moura propondo que no próximo dia 8 de Março o monumento a Maria Lamas fosse inaugurado e ao mesmo tempo homenagear a Elisabete Moura que tanto trabalhou para o erguer.

Acha estranha a menção ao Tribunal Constitucional dizendo que a bancada da CDU assim como o anterior Executivo está de consciência tranquila e que estão nesta Assembleia como estiveram sempre, ao serviço da população.

O Sr. Presidente pediu desculpa por não ter mencionado o nome de Elisabete Moura, mas foi por esquecimento e não por não ser do PS, assim como Leonel Coelho também não era.

Em relação ao Tribunal Constitucional, qualquer um de nós pode pedir pareceres a qualquer organismo que achar conveniente, é um direito. Se alguma vez mencionou pedir um parecer ao Tribunal Constitucional não teve de certeza a ver com o anterior Executivo, até porque o Tribunal Constitucional não emite pareceres.

Rosa Paula Marques, Independente, interveio dando razão às questões levantadas pelo Sr. João Henriques na última reunião pública do Executivo da Junta e manifestou desejo destas reuniões serem também filmadas para que toda a população pudesse ver e ouvir. Explicou ainda que o Sr. Presidente do Executivo tinha dito na reunião pública da Junta que ia à Assembleia Municipal expor a “vergonha que se estava a passar em Alhos Vedros”.

Jorge Marques da CDU face à questão levantada sobre “vergonha em Alhos Vedros” tanto falada aqui como na reunião do Executivo, quer esclarecimentos sobre o mesmo da parte do Sr. Presidente da Junta.

O Sr. Presidente da Junta prefere não responder a este pedido de esclarecimento.

Finalizando este período, a Sra. Presidente diz que apoia a proposta feita pela CDU da inauguração do monumento a Maria Lamas e homenagem a Elisabete Moura no Dia Internacional da Mulher, próximo dia 8 de Março, como consta do Plano para 2022.

O Sr. Presidente do Executivo está também de acordo com esta iniciativa.

Seguidamente a Sra. Presidente passa de imediato ao período da Ordem do Dia.

ORDEM DO DIA

1 – Regulamento de Tabelas e Taxas da Junta de Freguesia para 2022

O Sr. Presidente apresentou a proposta do regulamento de tabelas e taxas dizendo que se mantém o anterior devido ainda à situação de pandemia.

No período de discussão foi dada a palavra a Pedro Galha do Chega que frisou que há pessoas que não registam os seus animais de companhia devido ao elevado preço da taxa (até porque algumas dessas pessoas têm mais que um animal) principalmente as pessoas mais idosas. Sugeriu ainda que houvesse uma isenção para os reformados e pessoas com baixos rendimentos, levando, assim, ao registo dos animais, o que seria benéfico na eventualidade de uma epidemia animal. Seria aconselhável haver uma campanha, por parte da Junta, a incentivar as pessoas a registar os seus animais.

O Sr. Presidente refere que as isenções já vêm referidas no próprio regulamento e são bem-vindas as restantes sugestões.

Não havendo mais intervenções o Regulamento de Tabelas e Taxas da Junta de Freguesia para 2022 foi posto à aprovação, tendo sido aprovado por maioria com uma abstenção da bancada do Chega.

2 – Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2022

A Sra. Presidente deu a palavra ao Sr. Presidente da Junta para apresentar o documento a discussão. Este documento segue uma linha de continuidade na maior parte dos projectos, mas apresenta propostas consonantes com o programa eleitoral do Partido que ganhou as últimas eleições e não contempla, ainda, os saldos que irão transitar em Abril, assim como os valores da delegação de competências da CMM.

Rui Guerra da CDU usa da palavra começando por felicitar o novo executivo e deseja um óptimo trabalho. Relembra o que se passou na última Assembleia e felicita a decisão tomada pelo Sr. Presidente de acatar a proposta da CDU. Fica satisfeito que esteja incluído no plano a colocação de um espaço de recreio na escola básica nº 1, que era uma proposta do anterior executivo, assim como a continuação de instalação de ares condicionados nas escolas. Ao mesmo tempo relembra que não está incluído no plano a comemoração do Dia das Colectividades, sendo a nossa Freguesia, talvez, a única que comemora este dia. Acredita que tenha sido um lapso.

Em seguida Eli Rodrigues da CDU refere que o brinquedo previsto para a escola básica nº 1 é importante (aliás estava previsto no anterior executivo e que não foi feito por opção aos ares condicionados nas escolas), pede esclarecimento sobre qual a entidade local referida no tópico do Desporto, assim como o valor programado a gastar na preservação dos achados arqueológicos e na reconstrução do edifício junto ao cemitério antigo. Questiona, igualmente, a “criação de um gabinete de apoio psicológico” quando na realidade ele já existia no anterior Executivo. Acha, porventura que seja falha não mencionar a Feira da Saúde, que há 6 anos, com o apoio do ACES Arco Ribeirinho, se promove em Alhos Vedros. Gostaria ainda de saber quais os custos previstos para a gestão do site de Junta e das redes sociais. Em relação ao Orçamento questiona o aumento na rubrica Bens e Serviços.

Rosa Paula Marques usou da palavra também para referir que o Dia das Colectividades tem que ser comemorado, até porque são as Colectividades que movem a Freguesia, tanto no aspecto cultural como desportivo. Pergunta se já foi marcada alguma reunião com a Comissão de Utentes do Centro de Saúde. Esclarece que na Fonte da Prata não há uma festa, como está escrito no plano, mas sim uma actividade com o nome CulturFest. Gostaria, ainda, de saber se está planificado introduzir no site da Junta, todas as actas das reuniões da Junta e da Assembleia, assim como os editais.

O Sr. Presidente responde às questões levantadas pelos membros da Assembleia:

- A entidade local referida no Desporto é o João Roque e foi proposto por ele, não está definido o custo,
- Na preservação dos achados arqueológicos e na reconstrução do edifício, a Junta, para já, não vai ter qualquer custo. É uma parceria com a Câmara, porventura a Junta, no futuro, terá que participar com pequenas obras,
- Os valores que estão referidos na rubrica Bens e Serviços é um valor semelhante ao anterior orçamento excetuando o Orçamento Participativo que vai ser implementado em 2022,
- A comemoração do Dia das Colectividades obviamente é para continuar,
- A instalação do equipamento na escola básica nº 1 já era para estar feita há muito tempo, foram opções, por isso é para fazer agora, até porque também se resolve um problema de saúde pública já reportado pela escola e pelos pais,
- Em relação ao apoio psicológico ainda não está nada definido, mas a ideia é apoio psicológico infantil,

- A reunião com a Comissão de Utentes ainda não está agendada,
- A colocação das actas no site da Junta já está a ser feito.

Jorge Marques da CDU fala sobre o Orçamento Participativo que vem inscrito no Plano para o ano de 2022. Lembra que para isto acontecer terá que ser eleita uma Comissão para tratar do Regulamento. Chama, ainda, a atenção que no Plano não vem nenhum grupo associado à Cultura, o que haja estranho.

O Sr. Presidente responde dizendo que em relação ao Orçamento Participativo a verba será de €2500,00 e em relação ao Regulamento terá, eventualmente, que ser constituída uma Comissão e espera que este seja implementado ainda em 2022. Em relação à falha de um item referente à Cultura, esta está directa ou indirectamente relacionada com todos os apoios dados às Associações.

Mesmo com esta justificação, Jorge Marques lembra que é importante haver no Plano um item intitulado Cultura.

O Sr. Presidente acha que é preferível fazer cultura mesmo sem o item com esse nome.

Foi referido pelo Sr. Presidente a importância das transmissões on-line das Assembleias, para dar a toda a população a possibilidade de assistir às mesmas, ainda mais neste contexto de Pandemia. Em relação ao custo a pagar pela Junta e, em resposta a uma pergunta de Eli Rodrigues da CDU, ainda não foi devidamente estipulado o valor.

Eli Rodrigues pergunta quem vai pagar o espaço de recreio a ser colocado na Escola Básica nº 1. O Sr. Presidente responde que é a CMM em parceria com a Junta. Não está ainda estipulado qual o valor total do equipamento.

Rui Guerra da CDU pergunta se o contrato das transmissões é com a AVTV com a obrigatoriedade de transmitir todas.

O Sr. Presidente responde dizendo que não há nenhum contrato com a AVTV.

Não havendo mais intervenções dos Membros da Assembleia foi posto à votação as Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2022.

Este documento foi aprovado com 6 abstenções das bancadas da CDU, do Chega e do membro Independente.

Carlos Reis do MM apresentou uma declaração de voto que se junta à presente acta.

Foi feito um intervalo de 5 minutos.

3 – Mapa de Pessoal para 2022

Foi apresentado pelo Sr. Presidente da Junta o Mapa de Pessoal para 2022. Há basicamente 2 alterações em relação ao anterior, não esquecendo que este poderá ser modificado derivado à delegação de competências, quando houver.

Não havendo intervenções por parte dos membros da Assembleia, o Mapa de Pessoal para 2022 foi posto à aprovação.

Este documento foi aprovado por unanimidade.

4 – Discussão dos Atos da Junta

O relatório de actividade de Outubro a Dezembro de 2021 foi apresentado pelo Sr. Presidente da Junta.

Eli Rodrigues pergunta quais foram os custos da Iluminação de Natal, assim o custo da Parada de Natal. Questiona, ainda, se o Executivo já fez um novo Plano de Contingência ou se utiliza o do anterior mandato.

Rosa Paula Marques questiona também sobre o Plano de Contingência e quais os critérios utilizados para o Magusto que se realizou em Novembro e como foi deliberado, assim como o número de propostas do Executivo e se as aulas da Universidade Sénior já foram retomadas.

Jorge Marques pede ao Executivo se pode questionar a CMM a retoma do antigo sentido de trânsito antes das obras do Intermarché. Antes da obra havia só um sentido o que permitia mais estacionamento, sendo esta uma zona de habitação, assim como evitava os caixotes do lixo praticamente no meio da via. Pergunta, ainda, sobre quando está previsto arranjar a estrada junto ao largo da ponte.

O Sr. Presidente responde às perguntas dos Membros da Assembleia que entrevistaram:

- O valor da iluminação de Natal foi de 3950,00 euros mais IVA, ainda ficou de fazer-se um acerto visto ter sido uma parceria entre a Câmara e as Juntas de Freguesia, portanto a Câmara paga uma parte e as Juntas outra,

- Em relação ao Plano de Contingência ainda não receberam nenhuma indicação, mas como a pandemia se tem agravado tem que tomar-se medidas inclusive implementando o teletrabalho. Não há nenhum Plano de Contingência elaborado, mas vamos ver nos próximos dias,

- A Parada de Natal a Junta ainda não pagou, foi também uma parceria entre as Juntas de Freguesia e temos de chegar a acordo com o promotor deste evento,

- O valor do Magusto foi de 60,00 euros o custo e conseguiu-se entregar algumas sobras aos Escuteiros. Foi angariado 300 e tal euros para a Paróquia,

- Em relação às propostas do Executivo, ontem foram todas ratificadas numa reunião para o efeito, desde o dia 18 de Outubro até ontem,

- O Sr. Presidente já falou com a Senhora que dava as aulas na Universidade Sénior, e assim que for possível, devido à pandemia, retomar aqui e também nos Reformados,

- Em relação ao trânsito na Rua António da Silveira, a Junta recebeu um abaixo assinado para enviar para a Câmara e o Sr. Presidente vai informar-se porque foi alterado o sentido do trânsito, quando no início das obras do Intermarché não estava previsto haver alteração.

Rosa Paula Marques, porque não ficou esclarecida, volta a perguntar quando foi deliberado pelo Executivo a realização do Magusto, porque na altura fazia parte do Executivo e não houve nenhuma deliberação nesse sentido e qual o número das propostas e orçamentos também deliberadas pelo Executivo.

Eli Rodrigues esclarece que o projecto da Universidade Sénior não é um projecto da Junta de Freguesia, é um projecto da CMM, esta apenas disponibilizava as suas instalações. Refere, ainda, que não saber os valores exatos da iluminação de Nata e da Parada não é correto, é óbvio que não será para pagar este ano. Continua por solicitar a explicação se há ou não um Plano de Contingência e se ele não existe é muito grave.

O Sr. Presidente esclarece que a Sra. Rosa Paula Marques faltou a uma reunião do Executivo onde foi decidido o Magusto. Acrescenta ainda que o número das propostas não tem com ele. Responde ainda que o valor da iluminação já foi pago, o que ficou foi de haver reajustes devido às indisponibilidades financeiras das Juntas de Freguesia, a Parada é que ainda não foi paga.

Em relação ao Plano de Contingência o Executivo vai urgentemente resolver esse assunto.

Rosa Paula Marques refere novamente que deve haver alguma confusão, visto o Magusto ter-se realizado anteriormente à reunião que faltou.

Eli Rodrigues volta a frisar que acha estranho que em 2 meses de vigência este Executivo ainda não fez o Plano de Contingência.

Eli Rodrigues e Rosa Paula Marques requerem à Sra. Presidente da Mesa todas as actas e propostas do Executivo até esta data.

A Sra. Presidente aceita este requerimento e solicita de imediato ao Sr. Presidente da Junta a disponibilidade das actas e das propostas efectuadas pelo Executivo.

O Sr. Presidente ainda referiu que tem que confirmar se o Plano de Contingência feito pelo anterior Executivo se tem validade para vigorar neste momento. O Plano de Contingência não terá data de validade. Se isso é assim não é pertinente dizer que não há Plano quando há um em vigor ainda.

A Sra. Presidente da Assembleia também referiu que os Planos de Contingência não terão que haver com os mandatos. Existe um e só terá que ser atualizado se for caso disso.

A finalizar esta Assembleia foram ainda referidos pelo Sr. Presidente esclarecimentos sobre as soluções encontradas para tornar legal, em relação à lei da paridade, o Executivo da Junta.

Jorge Marques e Eli Rodrigues também referiram que o parecer da CCCR "deu razão à bancada da CDU". A CDU foi a solução para tornar este Executivo legal.

Não havendo mais questões a Sra. Presidente da Assembleia de Freguesia refere que vai ser lida a Minuta da Ata.

A Minuta da Ata foi aprovada por unanimidade.

Nada mais havendo a tratar, a Sra. Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão pelas 00 horas e 9 minutos, do dia 31 de Dezembro de 2021.

A presente ata será colocada à discussão e aprovação pelos membros da Assembleia de Freguesia de Alhos Vedros e será assinada pelos membros da Mesa da Assembleia de Freguesia após aprovação.

A Mesa da Assembleia de Freguesia:

Presidente: Mabuela Filipe

1º Secretário: Alfonso Fernandes

2º Secretário: Ana Cristina Rosado

